

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Atividades 2021

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Francisco Renato Rodrigues da Silva

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 31 de março de 2022

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Caracterização do IFCN, IP-RAM	4
2.1. Missão	4
2.2. Atribuições	4
2.3. Valores	6
2.4. Serviços e Principais Stakeholders	6
2.4.1. Serviços	6
2.4.2. Stakeholders Internos	8
2.4.3. Stakeholders Externos	8
2.5. Organograma	9
2.6. Recursos Humanos	11
2.6.1. Plano de Formação	12
2.7. Recursos Físicos	12
2.8. Recursos Financeiros	13
3. Objetivos e Estratégia	14
3.1. Programa de Governo	14
3.2. Prioridades Estratégicas	15
3.3. Objetivos Estratégicos (OE)	17
3.4. Objetivos Operacionais (OP)	18
4. Atividades Desenvolvidas	31
4.1. Atividades Correntes	31
4.2. Atividades de Suporte	32
5. Auto-Avaliação – SIADAP–RAM 1	34
5.1. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - Análise de Resultados e Justificação dos Desvios	34
5.1.1. Objetivo Eficácia (40%)	35
5.1.2. Objetivo Eficiência (30%)	38
5.1.3. Objetivo Qualidade (30%)	39
5.1.4. Síntese dos Resultados	40
5.2. Outras Informações (cumprimento do n.º 2 do artigo 14.º da DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro)	41

5.2.1.	Apreciação, por parte dos utilizadores internos ou externos da quantidade e qualidade dos serviços prestados	41
5.2.2.	Avaliação do sistema de controlo interno	42
5.2.3.	Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes	42
5.2.4.	Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir	42
5.2.5.	Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.....	43
5.2.6.	Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço	43
5.3.	Avaliação Global	44
6.	Anexos	45
6.1.	Anexo I – Balanço Social	45
6.2.	Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização	47

1. Nota Introdutória

O presente documento pretende expor as principais atividades desenvolvidas pelo IFCN, IP-RAM, durante o ano de 2021, constituindo um instrumento de referência no quadro do ciclo de planeamento anual.

Assim, em obediência quer ao previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, quer ao preconizado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, realiza-se este exercício analítico e avaliativo que procura evidenciar os principais resultados alcançados face aos objetivos definidos, os recursos humanos e materiais utilizados, bem como, apresentar uma autoavaliação de desempenho.

Foram solicitados contributos internos aos dirigentes intermédios e coordenadores responsáveis pelas diversas áreas de atividade do IFCN, IP-RAM, no apuramento dos resultados alcançados pelos diversos objetivos e justificação dos eventuais desvios. A informação obtida foi posteriormente uniformizada e sistematizada.

Paralelamente, e nos termos da alínea e) do n.º 3 do artigo 7.º da Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, foi integrado no presente documento, o “Balço Social” (**Anexo I**), sendo que a Autoavaliação encontra-se descrita no ponto 5 deste Relatório.

2. Caracterização do IFCN, IP-RAM

2.1. Missão

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) nº 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º3/2018/M, de 12 de janeiro.

De acordo com o artigo 4.º do DLR atrás mencionado, *“O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas”*.

2.2. Atribuições

O IFCN, IP-RAM, prossegue as atribuições previstas no DLR referido no ponto anterior, sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do mencionado diploma legal e do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro.

De acordo com o artigo 5º do DLR atrás referido, o IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições:

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) *Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*

- d) Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
- e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
- f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
- g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
- h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
- i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
- j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
- k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
- l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
- m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
- n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
- o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
- p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.3. Valores

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- Qualidade;
- Compromisso;
- Ética e Comunicação;
- Cooperação.

2.4. Serviços e Principais Stakeholders

2.4.1. Serviços

No âmbito das suas atribuições e competências, o IFCN, IP-RAM, presta serviços nas seguintes vertentes:

- Gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;
- Gestão sustentável da bio(geo)diversidade terrestre e marinha;
- Gestão multifuncional dos ecossistemas florestais;
- Preservação e expansão do património florestal;
- Manutenção dos valores naturais e paisagísticos;
- Gestão e manutenção de espaços verdes;
- Preservação dos solos e dos recursos hídricos;
- Conservação de espécies e de habitats;
- Prevenção e gestão de riscos;
- Vigilância a incêndios e primeira intervenção;
- Qualificação e diversificação de produtos e serviços florestais;
- Dinamização do espaço rural e do ecoturismo;
- Desenvolvimento de estratégias integradas e participativas de proteção da floresta e seus recursos associados;
- Promoção e dinamização de atividades de sensibilização, formação e informação ambiental;

- Apoio técnico e aconselhamento aos detentores de superfícies florestais quer públicos quer privados.

Decorrente da sua missão, atribuições, competências e das áreas em que exerce a sua atividade, o IFCN, IP-RAM presta vários serviços e disponibiliza produtos. Enquanto órgão prestador de serviços, procura avocar à mobilização de energias internas, à requalificação de recursos e à reformulação dos procedimentos administrativos, de modo a garantir o cumprimento das suas atribuições em condições de supremacia, focadas nos princípios de sustentabilidade ambiental e, evidentemente, na componente social.

Para o efeito, é necessário atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, não obstante o esforço de racionalização dos meios, das estruturas e de pessoal, decorrentes dos objetivos de redução da despesa pública.

Assim, a realização das atividades assentou:

- Na capacidade de antecipar as necessidades de apoio a prestar a diversas entidades públicas, privadas e aos cidadãos em geral;
- Na interação com os destinatários da sua atividade e numa atenta análise crítica das suas reações/sugestões de modo a incorporar toda a informação relevante na melhoria contínua dos processos de trabalho, aumentando, assim, a qualidade do serviço prestado;
- Na aposta de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, tecnológicos e informacionais) e, desta forma, contribuir não apenas para a melhoria dos níveis de eficiência da organização mas, também, para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos;
- Na eliminação de redundâncias, com vista à redução de custos de funcionamento, apostando numa lógica de progressiva cooperação e de gestão por processos;
- Numa atuação socialmente responsável em todos os domínios e na relação com todas as partes interessadas.

2.4.2. Stakeholders Internos

Os *stakeholders* internos são todas as unidades orgânicas da estrutura do IFCN, IP-RAM, o Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza, que estão hierarquicamente na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM, e ainda os colaboradores que se assumem como partes interessadas de especial relevo.

2.4.3. Stakeholders Externos

Os *stakeholders* externos são todas as entidades externas ao IFCN, IP-RAM, nomeadamente entidades que utilizam os espaços sob gestão do IFCN, IP-RAM para a realização de eventos ou de cedência de imagem e captação de fotografia e de filmagem, as entidades que solicitam a realização de atividades de carácter informativo, divulgativo e formativo, bem como as entidades que solicitam pareceres técnicos relativos a áreas sob a tutela do IFCN, IP-RAM.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração Pública Direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Delegação da Madeira (IPMA);
- Cooperativas de gado;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;

- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de carácter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;
- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- Ana – Aeroportos de Portugal, SA
- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- Tfalcon – Rede SOS Vida Selvagem

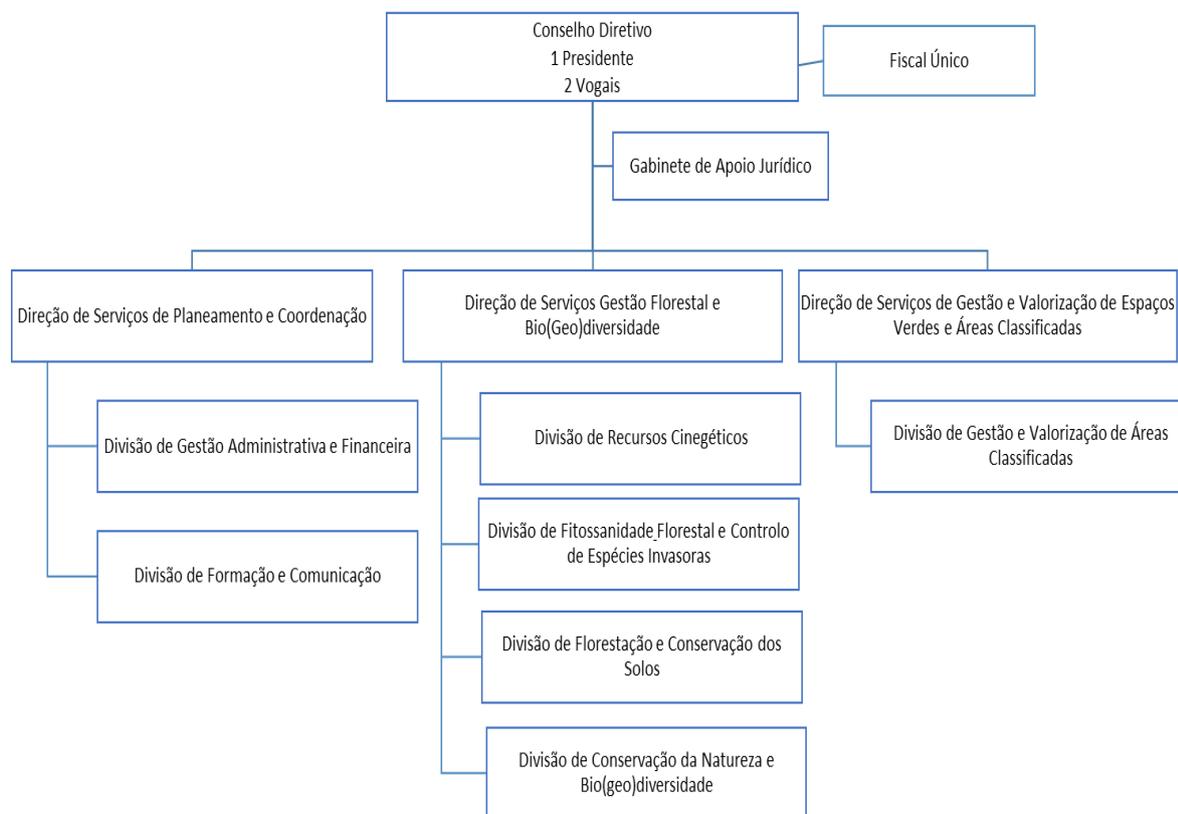
2.5. Organograma

O IFCN, IP-RAM, é dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um Presidente e por dois Vogais.

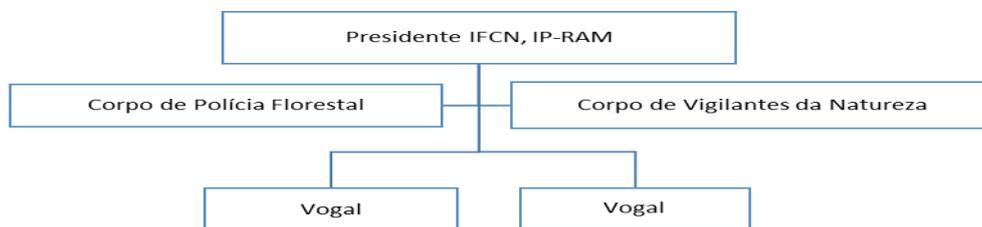
Para além dos órgãos de direção, o IFCN, IP-RAM, possui um órgão de fiscalização, composto por um Fiscal Único, designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:



O Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



O Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º29/2013/M, de 22 de agosto, na sua versão atualizada, aprova o estatuto do Corpo de Polícia Florestal e o DLR n.º5/2021/M, de 11 de março, aprova o regime legal da carreira especial de Vigilante da Natureza.

2.6. Recursos Humanos

A 31.12.2021, o IFCN, IP-RAM, contava com 373 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

Categoria		N.º de trabalhadores 2021		
		Previsão (*)	Resultado	Varição
(1)		(2)	(3)	(4) = (3) – (2)
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1	1	0
	Vogal	2	2	0
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3	3	0
	2º grau	8	8	0
Técnico Superior	(inclui 2 docentes em requisição / mobilidade)	47	38	-9
Especialista de Informática		1	0	-1
Técnico de Informática		3	2	-1
Coordenador Geral do Corpo de Polícia Florestal		1	1	0
Mestre Florestal Coordenador		7	6	-1
Mestre Florestal		11	11	0
Guarda Florestal		72	71	-1
Coordenador Geral (Sapador)		1	0	-1
Sapador Florestal		10	7	-3
Coordenador Geral do Corpo de Vigilantes da Natureza		1	0	-1
Vigilante da Natureza Coordenador		2	0	-2
Vigilante da Natureza Especialista		13	13	0
Vigilante da Natureza		30	22	-8
Chefe de Departamento		1	1	0
Coordenador Técnico		9	8	-1
Assistente Técnico		56	45	-11
Técnico de Espaços Verdes Encarregado		1	1	0
Técnico de Espaços Verdes		51	50	-1
Encarregado Operacional		3	2	-1
Assistente Operacional		106	80	-26
Marinheiro		1	1	0
Total		441	373	-68

(*) A previsão que consta no Plano de Atividades é de 397 trabalhadores. No entanto, este valor foi agora atualizado dado que para o ano 2021 foram autorizadas novas contratações.

2.6.1. Plano de Formação

Decorrente de alguns constrangimentos ainda causados pela pandemia Covid19, o Plano de Formação proposto para 2021 sofreu alterações.

Ainda assim, dos 373 trabalhadores do IFCN, IP-RAM, 263 frequentaram ações de formação:

Plano Formação 2021 - Previsto	Plano Formação 2021 - Realizado	N.º Trabalhadores que frequentaram ações de formação
Curso Básico de Primeiros Socorros (CBPS)	Curso Básico de Primeiros Socorros (CBPS)	6
Plano de Monitorização Ambiental	Sistema de Gestão Documental	112
Auditoria Financeira - Instrumentos de Controlo na Administração Pública	Curso de Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação (2 cursos)	32
Geoconservação no Arquipélago da Madeira	Curso de Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais (POCIF) - Regime B-Learning	20
Aplicação da CITES - Detenção de espécimes de espécies protegidas	Funcionamento das VLCI - Motobombas	70
Gestão de Resíduos	Técnicas de Alpinismo - Acesso por Cordas - Nível II	2
HTML5 CSS e JavaScript (HTML)	Iniciação à Operação de Sistemas Aéreos Não Tripulados	4
Borboletas e Libélulas na Madeira	Higiene e Segurança no Trabalho	6
	Gestão de Projetos: Casos de Estudo, Boas Práticas e Standards	5
	Curso para Inspetor Fitossanitário	5
	Curso para Motosserrista	1
Total		263

2.7. Recursos Físicos

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens.

O IFCN, IP-RAM, possui ainda outros recursos materiais/equipamentos necessários ao desenvolvimento da sua atividade. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

2.8. Recursos Financeiros

Designação	Dotação Inicial 2021	Dotação Corrigida 2021 (*)	Executado 2021	
			Valor	Taxa de Execução
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (4)/(3)
PIDDAR				
Regional/Nacional	2 998 080,00 €	3 110 841,00 €	1 561 561,21 €	50,2%
Comunitário	5 945 932,00 €	8 455 658,00 €	3 080 602,44 €	36,4%
Receita Própria	60 464,00 €	271 056,00 €	15 387,25 €	5,7%
No sistema bancário externo	27 500,00 €	27 500,00 €	5 564,92 €	20,2%
SubTotal Orçamento de Investimento_PIDDAR	9 031 976,00 €	11 865 055,00 €	4 663 115,82 €	39,3%
Funcionamento				
Despesas com Pessoal	8 286 775,00 €	8 488 613,00 €	7 724 899,32 €	91,0%
Aquisição de bens e serviços correntes	1 272 564,00 €	1 556 670,00 €	1 050 657,55 €	67,5%
Aquisição de bens de capital	308 450,00 €	165 599,00 €	83 882,72 €	50,7%
Outras	222 500,00 €	233 530,00 €	145 920,37 €	62,5%
SubTotal Orçamento de Funcionamento	10 090 289,00 €	10 444 412,00 €	9 005 359,96 €	86,2%
Total Orçamento	19 122 265,00 €	22 309 467,00 €	13 668 475,78 €	61,3%

(*) Inclui 2 993 005,13 EUR de saldos de gerência autorizados transitados de 2020 (devidamente autorizados)

A componente do orçamento PIDDAR apresenta uma taxa de execução de 39,3%, enquanto a componente orçamental de Funcionamento, apresenta um nível de execução significativo atingindo os 86,2%.

Estes níveis de execução díspares explicam-se pela natureza das despesas que estão associadas a cada uma das componentes:

- O orçamento PIDDAR inclui o orçamento comunitário relativo aos projetos cofinanciados pela União Europeia, apresentando uma taxa de execução de 36,4% devido ao peso burocrático e à complexidade do cumprimento da regulamentação

comunitária, nacional e regional associada aos projetos em causa, em particular o cumprimento das normas de contratação pública;

- O orçamental de Funcionamento assenta, essencialmente, em despesas com o pessoal (cerca 86% das despesas de funcionamento dizem respeito às despesas com pessoal), o que significa que a natureza das despesas é previsível na sua estimativa, proporcionando um nível de execução superior.

3. Objetivos e Estratégia

3.1. Programa de Governo

O Programa do XIII Governo Regional da Madeira, no seu ponto i. do capítulo X. apresenta as medidas para o *Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas*: “*Conservar a natureza e a floresta, valorizar os recursos hídricos, manter o encanto das paisagens e salvaguardar a qualidade intrínseca da vegetação peculiar e de relevado interesse científico, bem como os recursos faunísticos que caracterizam o espólio natural do território da RAM, são os propósitos das medidas contempladas neste Programa.*”.

Assim, e relativamente às Florestas, a estratégia assenta no “*(...) contínuo planeamento e ordenamento florestal, à gestão de incentivos ao investimento florestal, à promoção do uso múltiplo da floresta e dos espaços verdes sob gestão pública e o desenvolvimento de estudos e projetos de cooperação, investigação e intercâmbio técnico. Compreendem o incentivo à expansão progressiva e continuada do coberto vegetal assim como a adoção de práticas de redução do potencial erosivo do vento e da precipitação, e de práticas de silvicultura preventiva necessárias à prevenção de riscos bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) e abióticos (incêndios florestais)*”.

Quanto à Conservação da Natureza, a orientação vai no sentido de “*(...) prosseguir as ações conducentes à conservação de espécies e de habitats, restauração de ecossistemas e à contenção de espécies invasoras, promovendo-se a sustentabilidade da Região, num tributo à*

salvaguarda dos princípios da Convenção Sobre Diversidade Biológica e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que consubstanciam as políticas ambientais regionais. Neste sentido, será dada particular atenção à gestão das Áreas Protegidas e dos Sítios da Rede Natura 2000, desígnio essencial da atual política ambiental e de conservação da biodiversidade e geodiversidade ostentada pela Região, onde as atividades humanas devem ser compatibilizadas com a conservação do património natural, visando uma gestão sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social.

Com efeito, a gestão das áreas protegidas deve ser encarada como um modelo holístico, multidisciplinar e multisectorial do desenvolvimento regional, privilegiando a sua importância para o cluster do turismo e da economia ligada à natureza, com mais-valias óbvias para a Região.”.

3.2. Prioridades Estratégicas

O IFCN, IP-RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2021 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;

- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;
- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização e informação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Promoveu o atendimento nos Centros de Receção e prestou informação aos visitantes;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito de diversos Programas, a saber:
 - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Madeira 14-20);
 - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020);
 - Programa de Cooperação INTERREG V-A MAC (MAC 2014-2020);
 - Programa LIFE.

3.3. Objetivos Estratégicos (OE)

De forma a cumprir com a sua Missão, atingir a sua Visão, cumprir com as orientações do Programa de Governo e com as Prioridades Estratégicas para 2021, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2021 cinco Objetivos Estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de Objetivos Operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentável;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os Objetivos Estratégicos expressam-se pela concretização de 13 Objetivos Operacionais e o seu nível de realização por 24 indicadores, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constante no ponto 5.1, que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2021, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

3.4. Objetivos Operacionais (OP)

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM

OP 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Técnicas de produção de plantas e gestão dos viveiros florestais	(i) - Produção de plantas autóctones	N.º de plantas autóctones produzidas	90 000	± 1 000	144 096	58%	125%	Relatório interno	DSGFB	Apesar dos temporais ocorridos em dezembro de 2020 e 2021 foi possível superar a meta proposta produzindo 144 096 plantas autóctones.
	(ii) - Ensaio de germinação ou de replicação vegetativa de espécimes de interesse conservacionista	N.º de espécies propagadas com sucesso	7	± 1	6	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	Em 2021 foram testadas com sucesso as seguintes espécies (em percentagem): <i>Musschia wollastonii</i> (70%), <i>Sideroxylon mirmulans</i> (30%), <i>Olea maderensis</i> (35%), <i>Juniperus phoenicia</i> (60%), <i>Convolvulus massonii</i> (05%), <i>Erysimum bicolor</i> (75%).

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Valorização ambiental, florestação e melhoria da resiliência dos ecossistemas florestais	(i) - Manutenção e beneficiação dos caminhos e espaços limítrofes com controlo de espécies invasoras	Extensão intervencionada (Km)	175	± 5	200	11%	111%	Relatório interno	DSGFB	Em 2021 procedeu-se à manutenção e beneficiação em 140 km dos caminhos e espaços limítrofes com controlo de espécies invasoras com apoio comunitário (PRODERAM20) e 60 km realizados com recursos próprios
	(ii) - Florestação de novas áreas	N.º de árvores instaladas	1 000	± 100	2 700	145%	125%	Relatório de execução	DSGFB	Através de recursos próprios ou através de protocolos com outras entidades foram plantadas 2 700 árvores distribuídas do seguinte modo: 500 árvores plantadas no porto Santo no âmbito de um protocolo com a ANA aeroportos, plantação de 200 árvores nas imediações de infraestruturas do IFCN, 1 000 árvores em trabalhos de gestão florestal e 1000 árvores plantadas por voluntários em ações promovidas pelo IFCN
	(iii) - Beneficiação florestal com conversão para povoamentos de folhosas	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	50	± 5	45	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2021 realizámos: - A Limpeza de Espécies Infestantes e Reconversão em 30 hectares do Coberto florestal nas Serras de São Roque; - Transformação da ocupação florestal ao caminho dos Pretos numa área de 15 hectares.
	(iv) - Produção de plantas florestais diversificadas	Nº de plantas produzidas	110 000	± 25 000	156 261	16%	116%	Relatório interno	DSGFB	Em termos globais a meta proposta para 2021 foi superada. À exceção do Salões, todos os viveiros superaram os objetivos/metastabelecidas para 2021.

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Conservação e biogeodiversidade	(i) - Elaboração de instrumentos de gestão de novas áreas protegidas e atualização dos existentes	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	2	0%	100%	Programas Especiais e Regulamentos	DSGVEAC	Em 2021 elaborámos os seguintes instrumentos de gestão: - Decreto Legislativo Regional n.º27/2021/M, de 15 de dezembro, que aprova o novo regime jurídico da Reserva Natural das Ilhas Desertas; - Resolução nº 234/2021, de 9 de abril, que aprova o Programa Especial do Cabo Girão e o Regulamento
	(ii) - Ações de vigilância e fiscalização das áreas protegidas	Nº de ações de vigilância e fiscalização	950	± 125	985	0%	100%	Sistema de informação interno	CVN	Apesar dos constrangimentos impostos pela pandemia do COVID-19, foi possível manter os serviços de vigilância e fiscalização, por via terrestre e marítima, em todas as áreas protegidas da RAM. Um aumento dos patrulhamentos, por via terrestre, das áreas protegidas permitiu ultrapassar a meta prevista para 2021.
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) - Ações de controlo de espécies invasoras nas áreas com estatuto de proteção	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	30	± 10	40	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC/DSGFB	DSGVEAC (0): A área intervencionada nas Desertas é zero, devido a constrangimentos financeiros afetos ao destacamento de uma equipa interna ao local e à pandemia COVID-19. DSGFB (40): Em 2021 promoveu-se ações de controlo de espécies invasoras nas áreas com estatuto de proteção numa área de 40 ha, que abrangeu a Ponta de São Lourenço, o Maciço Montanhoso Central, a Terra Chã nos Perímetros Florestais do Paul da Serra e Serras do Seixal, os Estanquinhos no Perímetro Florestal do Paul da Serra e na Deserta Grande.

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Investigação da fauna e da flora	(i) - Apoio a projetos de investigação com interesse para a conservação da natureza	N.º de projetos apoiados	13	± 2	22	47%	125%	Relatórios ou protocolos estabelecidos	DSGVEAC/DSGFB	Em 2021 foram apoiados 22 projetos de investigação: DSGVEAC (20): 3 projetos de investigação nas Ilhas Desertas; 9 projetos de investigação nas Ilhas Selvagens; 1 projeto de investigação Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo (AMPPS); 2 projetos de investigação na Reserva Natural Parcial do Garajau; 1 projeto de investigação na Rede de AMPPS e no Parque Natural Marinho do Cabo Girão (M3C- Madeira Mãerl Mapping & Conservation); 1 Projeto liderado pelo Dr Phillip Benz na Universidade de Georgia; 1 Projeto liderado pelo investigador inglês Des Callaghan para a realização de um estudo de biologia molecular do género <i>Thamnobryum</i> na Europa; 1 Projeto de inventariação e catalogação do acervo do Museu de História Natural; 1 Estudo de biologia molecular de <i>Taxus baccata</i> com o objetivo de caracterizar a origem das plantas de teixo existentes em Quintas, Jardins e Parques da Madeira. DSGFB (2): Projeto Life Snail - Açores (Santa Maria); Projeto LIFE4BEST-Ors 2020-M-37 - Conservação de três espécies de borboletas endémicas ameaçadas.
	(ii) - Recolha e conservação de sementes no Banco de Sementes	N.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	100	±10	158	44%	125%	Sistema de informação interno	DSGVEAC	Em 2021 foram colhidas amostras de sementes de 158 táxones, num total de 203 registos novos, que correspondem a: - 129 táxones de plantas indígenas e endémicos da Madeira, num total de 174 registos; - 29 táxones de espécies exóticas, num total de 29 registos.
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) Ações de monitorização de habitats protegidos	N.º de habitats alvo de monitorização	5	± 1	5	0%	100%	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSGFB	Em 2021 foram monitorizados 5 habitats: DSGVEAC (3): - Recifes - "reefs" - 1 170 - Substratos arenosos subtidais- "Sandbanks which are slightly covered by sea water all the time"- 1 110 - Grutas submarinas - "Submerged or partially submerged sea caves"- 8 330 DSGFB (2): No âmbito do projeto REGIS, foram monitorizados 2 habitats terrestres protegidos.
	(iv) - Ações de monitorização de espécies animais prioritárias	N.º de espécies animais monitorizadas	21	± 3	20	0%	100%	Relatórios	DSGVEAC/DSGFB	Em 2021 foram monitorizadas 20 espécies animais: DSGVEAC (6): Lobo-marinho no seu habitat e na aquacultura; Freira-da-madeira; freira-do-bugio; Pombo-trocaz; Gaivota-patas-amarelas e Tarântula das desertas. DSGFB (14): 13 espécies de moluscos alvo de monitorização no âmbito dos Projetos HELP e GHOST; 1 morcego (<i>P. maderensis</i>) no âmbito do Projeto LIFE4BEST-Ors 2020-M-13
	(v) - Ações de monitorização de espécies vegetais de elevado interesse de conservação	N.º de espécies vegetais monitorizadas	23	± 2	28	12%	112%	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSGFB	Em 2021 foram monitorizadas 28 espécies vegetais: DSGVEAC (12): •4 espécies diferentes de algas para o arquipélago da Madeira, no âmbito do projeto M3C; •1 Espécie de macroalga verde <i>Avrainvillea canariensis</i> •3 populações de <i>Bunium brevifolium</i> e de <i>Viola paradoxa</i> no Maciço Montanhoso; •1 <i>Thamnobryum fernandesii</i> (End Mad); 1 <i>Echinodium spinosum</i> (End Mac.); 1 <i>Marsupella profunda</i> ; 1 <i>Shagnum</i> spp. DSGFB (16): Foram alvo de monitorização um total de 16 táxones de flora no âmbito do projeto REGIS.
	(vi) Planos de ação dirigidos a espécies e habitats de interesse de conservação	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	7	± 2	0	-100%	0%	Planos de Ação	DSGVEAC/DSGFB	Estava previsto elaborar 7 planos de ação dirigidos às seguintes espécies: - <i>Pipistrellus maderensis</i> ; <i>Discula lyelliana</i> ; <i>Atlantica calathoides</i> ; <i>Geomitra coronula</i> ; <i>Geomitra grabhami</i> ; <i>Muschia isambertoi</i> . Por diversos motivos, os projetos em causa foram prorrogados, passando a sua data de conclusão para 2022. Assim, e porque a conclusão dos planos coincide com a conclusão dos projetos, não foi possível concluir os planos em causa em 2021.

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Dinamização de ações de sensibilização e informação ambiental	(i) - Desenvolvimento e implementação de ações e campanhas divulgativas em parceria com outras entidades, públicas ou privadas	Nº de ações ou campanhas implementadas	3	± 2	3	0%	100%	Relatório interno	DSPC	Dado o carácter transversal da área da gestão e conservação da floresta, áreas protegidas e da biodiversidade foram criadas diversas ações em parceria com entidades públicas e privadas. A meta foi atingida por terem sido realizadas 3 ações, destacando-se a parceria com o SESARAM; Ordem dos Arquitetos Paisagistas e o Rotary Machico-Santa Cruz.
	(ii) - Ações de sensibilização cobrindo categorias diversas (palestras, visitas de estudo, ateliers infantis, ações de limpeza de praia ou zonas costeiras, ações de plantação e recuperação de habitats, atividades com Seniores e ATL's)	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	4 000	± 500	5 044	12%	112%	Relatório interno	DSPC	A procura pelas atividades educacionais durante o ano de 2021 foi muito elevada e a capacidade de resposta foi eficaz, tendo sido possível realizar as solicitações efetuadas em período pré e pós confinamento, devido à pandemia COVID19
	(iii) - Criação, organização e dinamização de campanhas específicas de comunicação, workshops, colóquios e eventos comemorativos	Nº de campanhas ou eventos dinamizados	2	± 1	4	33%	125%	Sistema de Informação Interno	DSPC	No decurso de 2021 realizou-se 4 campanhas ou eventos dinamizados: 2 campanhas específicas de comunicação e apoio a 3 evento comemorativo no âmbito da comemoração dos 50 anos das Ilhas Selvagens; Abertura ao público e inauguração do espaço na sede do IFCN; Abertura ao público e inauguração do Centro Florestal da Macaronésia.
	(iv) - Gestão e atualização de conteúdos informativos no site institucional e rede social, bem como a sua divulgação através da IFCN News	Nº de notícias	700	± 50	1 332	78%	125%	Sistema de Informação Interno	DSPC	Em 2021: - foram publicadas 615 notícias no facebook (328 notícias individuais e 287 em notícias de campanha) e partilhadas no instagram; - foram efetuadas 672 atualizações de conteúdos na página do site institucional, com destaque para a informação relacionada com as regras e medidas adoptadas durante a pandemia COVID19; - foram publicadas 45 IFCNNews.
Promoção e extensão florestal	(v) - Organização e participação em feiras, festas ou outros eventos, com montagem de stands e exposições informativas	Nº de sessões participativas	2	± 1	2	0%	100%	Relatório interno	DSPC	Em 2021 realizaram-se 2 sessões participativas: - exposição alusiva ao trabalho florestal no Porto Santo em parceria com a ANA; - evento comemorativo com colocação de painel expositivo no Pico Castelo em homenagem a Schiappa de Azevedo.
	(vi) - Dinamização de ações divulgativas ou interventivas na natureza	Ações divulgativas ou interventivas na natureza (nº de ações diferenciadas)	2	± 1	7	133%	125%	Relatório interno	DSPC/DSGFB	Em 2021 realizaram-se 7 ações diferenciadas: DSPC (5): Parceria com a Associação de Arquitetos Paisagistas com a plantação a nível nacional; Campanha de boas práticas florestais "Pela Floresta" nas escolas durante o mês de novembro, com a colaboração do CPF; Apoio com exposições itinerantes e distribuição de material em provas desportivas de relevância; Campanha divulgativa no âmbito do Rali Vinho Madeira 2021; Ações formativas para docentes com parte teórica e prática alusiva à área florestal. DSGFB (2): 1 Campanha de prevenção contra incêndios "Uma Floresta segura depende de todos nós!" e 1 atividade formativa - Laurissilva, Levadas da Madeira e Prevenção dos Incêndios Florestais

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópico

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicador de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais	(i) - Ações de vigilância nos espaços florestais na ótica da prevenção e deteção de incêndios	Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 500	± 200	3 582	0%	100%	Relatório interno	CPF	Em 2021 foram realizadas 3582 ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios (199 dias do POCIF x 3 turnos x 6 áreas geográficas)
	(ii) - Estabelecimento e manutenção de faixas de gestão de combustíveis	Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	100	± 10	110	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2021 verificou-se uma redução da carga de combustível no Perímetro Florestal do Paul da Serra em 110 hectares através da criação de uma faixa de gestão de combustíveis.

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras)

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos (pragas, doenças e espécies invasoras)	(i) - Monitorização de pragas e doenças	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	40	± 5	40	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	No âmbito de Programa de Prospeção Nacional de Organismos Bióticos Nocivos a taxa de realização foi atingida através da concretização de 40 ações de prospeção programadas.
	(ii) - Levantamento e cartografia digital das manchas florestais mais suscetíveis a pragas e doenças por concelhos	Nº de concelhos a cobrir	2	± 1	3	0%	100%	Cartografia digital	DSGFB	Em 2021 foi efetuado um levantamento e cartografia digital das manchas florestais mais suscetíveis a pragas e doenças nos concelhos de S. Vicente, Câmara de Lobos e Funchal.
	(iii) - Controlo de vegetação exótica invasora e sua monitorização	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	75	± 20	75	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Tendo em consideração que se previa que em 2021 iriam continuar a sentir-se dificuldades causadas pela Pandemia do Covid-19, o valor que foi revisto para 2020 serviu de referência para o ano de 2021, visto que era expetável atingi-lo nas condições análogas de 2020. Preparadas as intervenções, a sua execução não sofreu entraves nem alterações ao previsto e interveio-se em áreas com e sem estatuto de proteção, englobando-se aqui também as áreas de projetos PRODERAM de beneficiação florestal e que também previam o controlo de plantas invasoras, tendo-se deste modo abrangido uma área de 75 ha.
	(iv) Elaboração de pareceres de diagnóstico para avaliação do risco de árvores	Taxa de resposta (n.º de pareceres emitidos/nº total de pedidos) (%)	90%	± 5pp	100%	5%	105%	Sistema de Informação Interno	DSGFB	Tendo-se previsto que seria possível responder, no mínimo, a 90% das solicitações, foi possível responder à sua totalidade em tempo útil. Tal deveu-se à celeridade em vistoriar as árvores em causa e emitir pareceres imediatos, tendo sido possível atingir o pleno das respostas.

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Proteção e melhoria dos solos – controlo da desertificação	(i) - Recuperação do coberto vegetal em zonas ribeirinhas	N.º de projetos desenvolvidos	4	± 1	4	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	Em 2021 foram realizados 4 projetos: - 3 com apoio do FEADER, no âmbito do PRODERAM20: "Limpeza de Espécies Infestantes e Reconversão do Coberto do Montado da Esperança" com impactos sobre a vegetação inserida no Ribeiro da Penteada; "Criação da Faixa de Gestao de combustíveis em 32,18 ha no Caminho dos Pretos" com impactos sobre a vegetação ribeira da Ribeira das Cales; "Redução da Carga de combustíveis no Perimetro Florestal do Paul da Serra" com clara transformação da vegetação existente nas cabeceiras das Bacias Hidrograficas que têm origem no Paul da Serra. - 1 através de recursos propios foi efetuada uma intervenção num troço da Ribeira das Pontes onde foi efetuada a limpeza da vegetação invasora com introdução de especies adaptadas ao habitats em causa.
	(ii) - Medidas de intervenção florestal para o controlo da erosão	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	5	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2021 realizou-se uma intervenção no Pico Escalvado numa área de 5 ha.
	(iii) - Estabelecimento de ações de correção torrencial	N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	1	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2021 procedeu-se à limpeza e desassoreamento de uma barragem de correção torrencial na Ribeira de Santa Luzia

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar

Objetivo de Eficácia

Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Nº de zonas de recreio e lazer beneficiadas	3	± 1	7	75%	125%	Sistema de Informação Interno	DSGVEAC	Em 2021 foram beneficiadas as zonas de lazer do Chão das Feiteiras, Cruzes de Cima, Cruzes de Baixo, Casa Velha, Serras de Santo António, Boca dos Namorados e Louro da Gota.
Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	82%	2%	103%	Relatório de execução	DSGVEAC	As intervenções efetuadas, tanto por aquisição de serviços externos, como por pessoal adstrito ao IFCN, como é exemplo dos percursos do Caldeirão Verdes, da Levada das 25 Fontes e do caminho para todos em Santana, leva-nos a uma taxa de beneficiação de, aproximadamente, 82%.
Nº de reservas marinhas dinamizadas para o mergulho	2	± 1	3	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC	Em 2021 foram dinamizadas para o mergulho: a Rede de Áreas Marinhas do Porto Santo; o Parque Natural Marinho do Cabo Girão; a Reserva Parcial Natural do Garajau.
Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	3	± 1	3	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC	Em 2021 foram dinamizadas com visitação orientada: a Reserva Natural das Ilhas Desertas; a Reserva Natural das Ilhas Selvagens e a Rede de Áreas Marinhas do Porto Santo.
Superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conserva�o e de usufruto (superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conserva�o e de usufruto/superfície total de espaços verdes) (%)	75%	± 5pp	80%	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC	Considerando a limita�o de técnicos de espaços verdes, assim como de aspetos logísticos, foi dado prioridade � manuten�o das áreas mais sensíveis em detrimento do todo, abrangendo um total de cerca de 80% da superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conserva�o e de usufruto.
Nº de espécies ou de variedades de plantas introduzidas nas Quintas	25	± 5	40	33%	125%	Sistema de informa�o interno	DSGVEAC	A manuten�o das áreas verdes passa pelo enriquecimento dos espaços, com introdu�o de novas espécies. Assim, durante 2021 foram introduzidas 11 novas espécies/variedades no JBM; 2 na Quinta das Cruzes, 5 no Jardim das Madalenas e 22 no Jardins do Garajau.
N.º de perdizes a repovoar	1 000	± 100	250	-72%	28%	Relatório interno	DSGFb	No decorrer da época de reprodu�o de perdizes vermelhas em cativeiro, destinadas ao repovoamento em áreas de aptidão cinegética, não se conseguiu atingir o milhar de perdizes a repovoar devido a uma bactéria que provocou taxas de mortalidade de 75% nos perdigotos.
Nº de placas colocadas	150	± 20	150	0%	100%	Sistema de informa�o interno	DSGFb	Na prepara�o da época venatória 2020-2021 foram sinalizadas todas as áreas de refúgio e de prote�o que refere a Portaria que fixa o calendário venat�rio, num total de 150 placas.
Efetivo reprodutor [(nº de reprodutores substitutos x 100)/nº de reprodutores a substituir] (%)	85%	± 5pp	100%	11%	111%	Relatório interno	DSGFb	Sendo necessário garantir que o efetivo reprodutor de truta arco-íris no Posto Aquícola do Rb Frio nunca desça abaixo dos 85% dos reprodutores necessários para a estabilidade desse efetivo, com recurso aos peixes produzidos em anos anteriores, foi possível substituir a totalidade dos reprodutores em fim de ciclo, com garantia da sua manuten�o.
N.º de áreas de pastagem melhoradas	2	± 1	1	0%	100%	Relatório interno	DSGFb	Foi beneficiada uma área de pastagem no Chão dos Terreiros, através da remo�o das espécies vegetais infestantes e invasoras que a afetavam, para libertar mais espaço para a consolidar e melhorar. Constrangimentos técnicos, nomeadamente a indisponibilidade de equipamentos necessários e a limita�o dos recursos humanos, impossibilitaram a beneficia�o de outras área de pastagem.
Taxa de resposta a solicita�es (n.º de autoriza�es emitidas/n.º total de pedidos) (%)	90%	± 5pp	100%	5%	105%	Sistema de informa�o interno	DSGFb	Tendo-se previsto dar resposta a 90% das solicita�es, o número de pedidos ocorridos no ano de 2021 permitiu que fossem efetuados atempadamente todos os procedimentos necessários para o deferimento ou indeferimento da emissão de autoriza�es de apascenta�o, não tendo ficado pendente nenhuma resposta � solicita�o de autoriza�o para apascenta�o.

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional

OP10 - Valorizar os recursos humanos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Gestão dos recursos humanos do IFCN, IP-RAM	(i) - Promoção da saúde e bem-estar no local de trabalho	N.º de iniciativas de apoio ao trabalhador no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho	2	± 1	2	0%	100%	Relatório interno	Todas as Unidades	1. No âmbito da pandemia COVID-19 foram promovidas várias medidas de promoção e proteção da saúde, nomeadamente a distribuição gratuita de máscaras, álcool gel, luvas, colocação de proteções nos locais de atendimento, desinfeção permanente, medição da temperatura, realização de testes rápidos semanais no local de trabalho. Como medida de proteção individual e da saúde no local de trabalho foram adquiridos computadores portáteis para que os trabalhadores pudessem dar continuidade das suas actividades em teletrabalho. 2. Em 2021, o IFCN, IP - RAM promoveu diversas iniciativas de integração dos novos trabalhadores, aos assistente técnicos afetos aos centros de atendimento preparou-se um programa geral de integração: visita aos diversos centros de atendimento, caminhadas pelos percursos pedestres, formação no local de trabalho. Ações de receção dos novos guardas florestais e dos sapedores florestais.
	(ii) - Motivação e desenvolvimento de competências pessoais	N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM	2	± 1	8	167%	125%	Relatório interno	Todas as Unidades	CPF (7): Ações de formação promovidas pela Coordenação do CPF DSCP (1): Formação geral, para todos os trabalhadores, sobre o novo sistema de gestão documental.
		Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	90%	± 10pp	100%	0%	100%	Relatório interno	Todas as Unidades	No âmbito do COVID-19, foram autorizados todos os pedidos de alteração do regime de trabalho.

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicador de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Simplificação e racionalização de procedimentos administrativos e financeiros	(i) - Modernização e simplificação dos processos administrativos	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	± 1	6	100%	125%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades	CPF (1): Elaboração de 1 Manual de Procedimentos para o CPF com disponibilização em formato digital de diversos formulários no âmbito da atividade e competências do CPF DSCP (5): 1.Implementação de um novo sistema de gestão de documental e revisão da portaria de gestão documental do IFCN, IP - RAM; 2. Início de trabalho em partilha no Teams, com a criação de uma base de dados de todos os processos de aquisição (ligação ao plano de compras) com as seguintes pastas: Aproveitamentos, Contratos, Controlo- Faturação, Processos de despesas, Pareceres. Digitalização dos processos de despesa; 3. Digitalização dos processos de despesa relativos ao projetos cofinanciados e processos auditados; 4. Aquisição e instalação de VOIP's (voz sobre IP) no centro de recuperação de Aves Selvagens, no Núcleo dos Dragoeiros e sede do IFCN; 5. Instalação de fibra ótica no edifício do parque de máquina e no centro de recuperação das aves selvagens

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativo

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Sistema Integrado de Gestão	(i) - Monitorização da execução orçamental, elaboração de reportes e relatórios	Taxa de cumprimento do prazo de entrega dos reportes e relatórios (nº de relatórios entregues no prazo/nº total de relatórios) (%)	85%	± 5pp	93%	3%	103%	Relatório de reporte mensal	DSPC	Na generalidade todos relatórios e declarações foram entregues dentro do prazo: Relatórios de execução mensal_DROT (13); Procedimento dos Défices Excessivos_DREM (4); Relatórios de execução mensal no âmbito das despesas COVID 19 (6); Declarações mensais de IVA (12); Declarações mensais de retenções de IRS, SS, CGA, ADSE (12); Benefícios concedidos pela AP a particulares (1)_IGF; Conta de Gerência 2020_TC (1); Conta da RAM (DROT)_Fluxos Financeiros entre os FSA e Entidades Participadas pela RAM (1); Relatório de execução do PIDDAR 2019 (1); Prestação de Contas de 2020 ao INE (DREM); Declarações fiscais anuais (1)
	(ii) - Monitorização e acompanhamento da execução financeira de projetos cofinanciados	Prazo de atualização dos mapas de acompanhamento dos projetos cofinanciados (dias úteis)	2	± 1	2	0%	100%	Mapas	DSPC	Ao longo de 2021, os mapas mantiveram-se permanentemente atualizados
	(iii) - Conceção e implementação de medidas de controlo de gestão	Nº de medidas implementadas	2	± 1	2	0%	100%	Sistema de informação interno	DSPC	1. Nova circular normativa relativamente ao processo de despesa e gestão documental. 2. Criação de novo mapa de controlo do art.º 22º do CCP.
	(iv) - Conceção de sistema de avaliação do grau de satisfação dos stakeholders externos	Grau de satisfação dos stakeholders externos (nº de respostas satisfeito ou superior/nº total de respostas) (%)	75%	± 20pp	100%	5%	105%	Sistema de informação interno	DSPC	Os inquéritos de satisfação dos professores relativamente às ações da DFC, ao nível da satisfação, na sua totalidade responderam satisfeito ou muito satisfeito.os (nº de respostas satisfeito ou superior/nº total de respostas) atingiu os 100% em 2021.

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2021	Tolerância	Resultado 2021	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Comunicação e informação digital	(i) - Serviço de comunicação de dados e prestação de serviços on-line	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	130 000	± 10 000	192 934	38%	125%	Sistema de informação interno	DSPC	O n.º de visitantes ao sítio web do IFCN, IP-RAM atingiu os 192 934 em 2021. A meta foi ultrapassada dado o n.º elevado de sessões efetuadas ao website. A disponibilização de informação sobre o Jardim Botânico da Madeira; a informação relativa a serviços prestados aos cidadãos assim como a informação sobre o estado dos Percursos Pedestres e sobre as casas de Abrigo, poderão ser a justificação do elevado n.º de acessos à página.
	(ii) - Prestação de serviços céleres e de qualidade com recurso a sistemas automatizados de resposta às solicitações externas	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	50%	± 10pp	84%	39%	125%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades	O IFCN, IP - RAM é o organismo público da RAM que mais serviços oferece via Portal Simplifica. Isto é, de um total de 23 serviços oferecidos pelo Portal Simplifica, para todo o Governo Regional da Madeira, o IFCN é responsável por 13 (50,52%). Os serviços oferecidos pelo Portal Simplifica são: Emissão de credencial para os percursos Pedestres (em desenvolvimento); Actividade Lúdico desportivo de Todo o Terreno; Casas de Abrigo; Credencial para visitar reservas marinhas; Inscrição em exame de caçador; Licença de Pesca em águas interiores; Licença de Pesca áreas marinhas; Observação de vertebrados marinhos; Pedido de licença de caça; Pedido de reserva de Mergulho, da prática de Escalada e de Coasteering; Prática de BTT e Prática de Canyoning. Do total de serviços oferecidos no portal simplifica, com meios de pagamento associados, verificou-se que 83,6% das transações foram efetuadas através do Portal. Os serviços associados são: utilização das casas de abrigo, licença de pesca em águas interiores, pedido de licença de caça e reservas de mergulho.

4. Atividades Desenvolvidas

4.1. Atividades Correntes

Atividades Correntes	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
Elaboração de conteúdos sobre matérias das respetivas competências para o <i>site</i> institucional	Variável	Todas as UO	Atividade executada
Registo de dados no âmbito do sistema de informação das atividades do Serviço	Variável	Todas as UO	Atividade executada
Organização e arquivo de processos e demais tarefas procedimentais necessárias, incluindo junção de fotocópias e pedidos de documentação em falta	Diário	Todas as UO	Atividade executada
Pesquisa, tratamento e disponibilização de legislação, jurisprudência e doutrina nas áreas de atuação do departamento jurídico e do IFCN, IP-RAM	Diário	GAJ	Atividade executada
Emissão de pareceres e elaboração de informações e estudos de natureza técnico-jurídica no âmbito das atividades institucionais	Permanente	GAJ	Atividade executada
Controlo e acompanhamento da aplicação do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro (SIADAP-RAM)	Permanente	Todas as UO	Atividade executada
Emissão de pareceres ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB/GAJ	Atividade executada
Emissão de licenças e concessão de autorizações ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB	Atividade executada
Levantamento de autos de notícias decorrentes de infrações no âmbito do incumprimento da legislação que rege a proteção dos recursos florestais e naturais	Variável	CPF/CVN	Atividade executada
Acompanhamento e apoio técnico em processos de contra-ordenação	Variável	GAJ	Atividade executada
Realização de funções de vigilância nas áreas florestais e áreas protegidas e classificadas	Permanente	CPF/CVN	Atividade executada
Atualização da base de dados quer na ótica florestal quer de conservação de espécies e habitats	Permanente	Todas as UO	Atividade executada
Acompanhamento e apoio técnico em processos de inquérito, de sindicância, de averiguações e disciplinares	Variável	GAJ	Atividade executada

4.2. Atividades de Suporte

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
Gestão de Recursos Humanos	Desenvolvimento, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos administrativos inerentes à assiduidade, férias, faltas e licenças e benefícios sociais dos trabalhadores	Diário	DSPC	Atividade executada
	Execução dos procedimentos necessários relativos ao processamento de todas as remunerações certas e permanentes, bem como os abonos variáveis ou eventuais (ajudas de custo, trabalho suplementar) e outros encargos com pessoal	Mensal	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e o Gabinete Regional, do mapa de férias	Anual (1.º trim)	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os serviços e o Gabinete Regional, do Plano de Formação	Anual	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do mapa de pessoal	Anual	DSPC	Atividade executada
	Coordenação, em articulação com os demais serviços da IFCN, IP-RAM e os do Gabinete Regional da SRAAC, da avaliação dos trabalhadores	Anual	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do balanço social	Diário	DSPC	Atividade executada
Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais	Elaboração, em articulação com as Unidades Orgânicas e o Gabinete Regional, dos projetos de Orçamento de Funcionamento e de Investimento do IFCN, IP-RAM	Anual	DSPC	Atividade executada
	No âmbito da execução orçamental do Orçamento de Funcionamento e do PIDDAR: • Elaboração de propostas de alterações orçamentais • Análise da execução orçamental	Variável Mensal	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os demais serviços e o Gabinete Regional, do relatório de execução física e financeira do PIDDAR e envio à SRAAC	Anual (1.º trim)	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias	Variável	DSPC	Atividade executada
	Emissão de declarações de cabimento e compromisso	Diário	DSPC	Atividade executada
	Processamento das receitas e despesas, liquidação e pagamento	Diário	DSPC	Atividade executada

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
	Prestação de informação financeira necessária à gestão e elaboração dos reportes financeiros legalmente previstos	Diário	DSPC	Atividade executada
	Elaboração da conta de gerência	Anual	DSPC	Atividade executada
	Atualização, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e do Gabinete Regional, do cadastro de bens móveis e imóveis	Diário	DSPC	Atividade executada
	Aplicação de metodologias de trabalho para, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, ao abrigo dos instrumentos legais em vigor	Permanente	DSPC	Atividade executada
Gestão dos Recursos Logísticos e Contratação Pública	Gestão da conservação e manutenção das instalações, dos bens e equipamentos afetos ao IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC	Atividade executada
	Condução e gestão dos procedimentos administrativos inerentes à formação de contratos de aquisição de bens e serviços, incluindo a redação das peças procedimentais, em conformidade com o disposto no CCP	Permanente	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Desenvolvimento dos procedimentos para a publicitação de anúncios de concursos públicos	Variável	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Publicitação de procedimentos e contratos no portal Base do acinGov	Variável	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Gestão dos procedimentos efetuados no âmbito do CCP na plataforma eletrónica	Permanente	Todas as UO/GAJ	Atividade executada
Gestão dos Recursos Informáticos	Prestação de apoio, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, aos utilizadores nas diversas aplicações informáticas em uso	Diário	DSPC	Atividade executada
	Divulgação e promoção da participação de trabalhadores em ações de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação	Variável	DSPC	Atividade executada
	Prestação, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, dos serviços de comunicação, adequando os níveis de segurança aos requisitos preconizados	Diário	DSPC	Atividade executada
Gestão da Informação e Comunicação	Desenvolvimento de metodologias para o funcionamento eficaz do expediente e arquivo, procedendo ao registo de entrada dos documentos, o seu encaminhamento interno, e o registo de saída, mantendo atualizado o arquivo	Diário	DSPC	Atividade executada
	Atendimento telefónico e presencial do IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC	Atividade executada
	Tratamento das imagens e conteúdos de edição para o site e sua manutenção	Diário	DSPC	Atividade executada
	Apoio à edição eletrónica das publicações do IFCN, IP-RAM	Variável	Todas as UO/GAJ	Atividade executada

5. Auto-Avaliação – SIADAP–RAM 1

5.1. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - Análise de Resultados e Justificação dos Desvios

O n.º 1 do artigo 9.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, descreve os elementos que compõem o QUAR (**Anexo II**), sendo que, relativamente à missão e aos meios disponíveis do IFCN, IP-RAM (alíneas a) e e), respetivamente, do artigo atrás mencionado), encontram-se descritos no ponto 2 deste documento.

De seguida, e de acordo com o QUAR do IFCN, IP-RAM, são apresentados os resultados alcançados no ano 2021.

5.1.1. Objetivo Eficácia (40%)

OP1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (OE1)

PESO: 10%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind1	N.º de plantas autóctones produzidas	90 000	± 1 000	Relatório interno	100%	144 096	x		

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (OE1)

PESO: 12%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind2	N.º de árvores instaladas	1 000	± 100	Relatório de execução	50%	2 700	x		
Ind3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	50	± 5	Relatório de execução	50%	45		x	

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (OE2)

PESO: 12%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	Programas Especiais e Regulamentos	50%	2		x	
Ind5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	30	± 10	Relatório interno	50%	40		x	

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação (OE2)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	100	±10	Sistema de informação interno	30%	158	x		
Ind7	N.º de habitats alvo de monitorização	5	± 1	Fichas de monitorização ou relatórios	40%	5		x	
Ind8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	7	± 1	Planos de ação	30%	0			x

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (OE2)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	4 000	± 500	Relatório interno	40%	5 044	x		
Ind10	Ações divulgativas ou interventivas na natureza (nº de ações diferenciadas)	2	± 1	Relatório interno	60%	7	x		

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind11	Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 500	± 200	Relatório interno	50%	3 582		x	
Ind12	Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	100	± 10	Relatório de execução	50%	110		x	

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (OE3)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind13	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	40	± 5	Relatório interno	50%	40		x	
Ind14	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	75	± 20	Relatório de execução	50%	75		x	

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind15	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	Relatório de execução	50%	5		x	
Ind16	N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	Relatório de execução	50%	1		x	

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (OE4)

PESO: 10%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind17	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	Relatório de execução	50%	82%	x		
Ind18	Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	3	± 1	Relatório interno	50%	3		x	

5.1.2. Objetivo Eficiência (30%)

OP10 - Valorizar os recursos humanos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind19	N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM	2	± 1	Relatório interno	50%	8	x		
Ind20	Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	90%	± 10pp	Relatório interno	50%	100%		x	

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind21	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	± 1	Sistema de informação interno	100%	6	x		

5.1.3. Objetivo Qualidade (30%)

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (OE5)

PESO: 40%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind22	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos (nº de respostas satisfeito ou superior/nº total de respostas) (%)	75%	± 20pp	Sistema de informação interno	100%	100%	x		

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (OE5)

PESO: 60%

Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2021	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind23	Sessões efetuadas ao sítio <i>web</i> do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	130 000	± 10 000	Sistema de informação interno	50%	192 934	x		
Ind24	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	50%	± 10pp	Sistema de informação interno	50%	84%	x		

5.1.4. Síntese dos Resultados

Os resultados alcançados em 2021 foram extremamente positivos, tendo-se atingido as metas propostas, à exceção do indicador “N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação” dado que, de acordo com a justificação apresentada no ponto 3.4 – Objetivos Operacionais, não foi possível concluir os planos em previstos em 2021. De referir que o indicador em causa está enquadrado na OP4- *Promover a Conservação de espécies e Habitats com Elevado Interesse de Conservação*, que tem um peso no QUAR de apenas 10% e apresenta uma taxa de execução de 8%.

Dos 24 indicadores, 11 superaram as metas previstas, o que reflete bem o nível de comprometimento de toda a sua estrutura técnica.

Objetivos	Ponderação	Realização	Total
Eficácia	40%	104%	41,70%
Eficiência	30%	119%	35,63%
Qualidade	30%	117%	35,13%
Taxa de realização global			112,46%

5.2. Outras Informações (cumprimento do n.º 2 do artigo 14.º da DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro)

5.2.1. Apreciação, por parte dos utilizadores internos ou externos da quantidade e qualidade dos serviços prestados

De modo a avaliar as ações de educação ambiental desenvolvidas, é solicitado a todas as instituições ou responsáveis que contactam o IFCN, IP-RAM, para preencherem um questionário disponível *on-line*, com o objetivo de melhorar os serviços prestados.

Existe um tipo de inquérito específico para avaliar o tipo de atividade desenvolvida: palestras e ateliers; exposições itinerantes; e visitas de estudo realizadas especificamente em cada área protegida/centro de receção.

Durante 2021 foram enviados 198 inquéritos tendo sido respondidos 50, verificando-se que as respostas foram muito satisfatórias, dado que quase todos os itens avaliados tiveram a avaliação de “*Muito satisfeito*”.

Os inquéritos revelam-se ferramentas essenciais na atividade que o IFCN desenvolve, permitindo uma análise ao serviço que presta possibilitando uma resposta mais adequada, eficaz e de melhor qualidade.

Os inquéritos estão disponíveis em:

<https://ifcn.madeira.gov.pt/servicos/formularios/inqueritos.html>

Foi também dada resposta a todos os que procuram os serviços do IFCN, IP-RAM, através do *Facebook*, a pedir informações, solicitar credenciais, colocar dúvidas, dar alertas/chamadas de atenção ou ainda fazer algumas críticas. A todas estas pessoas é dada uma resposta imediata, e no decorrer dos últimos anos, tem havido uma grande afluência do público externo em recorrer a esta rede social através de mensagem privada, para solicitação de dados/informações/ocorrências conforme acima descritos.

De 1 janeiro a 31 dezembro 2021, foram dadas 121 respostas às mensagens privadas recebidas sobre os diversos temas. Importa referir, que no período de confinamento com as restrições implementadas pelo Governo Regional da Madeira no combate à pandemia, registou-se em alguns meses questões relativas às áreas de atuação do IFCN, IP-RAM, nomeadamente, reabertura de jardins, entrada gratuita no Jardim Botânico da Madeira, permissão para acampar, permissão para utilização das áreas de lazer, efetuar caminhadas nos Percursos Recomendados, etc.

Com a entrada em funcionamento dos Centros de Receção, de modo avaliar os próprios Centros, o atendimento prestado e conhecer o perfil dos visitantes também foram implementados inquéritos. A análise destes inquéritos integra o Relatório Anual de Atividades da Divisão de Formação e Comunicação.

5.2.2. Avaliação do sistema de controlo interno

No decurso do ano 2021 foram feitas auditorias às demonstrações financeiras do IFCN, IP-RAM, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

5.2.3. Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

Os resultados alcançados encontram-se justificados no ponto 3.4 deste Relatório.

5.2.4. Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir

O IFCN, IP-RAM, seguindo uma lógica que se caracteriza pela progressiva revisão e melhoria contínua da sua atividade, e decorrente da análise realizada, identificou algumas oportunidades de melhoria que poderão ser implementadas durante o ano de 2022, designadamente:

- O Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, está a avaliar a atual estrutura organizacional bem como a implementação de medidas orgânicas que contribuam para o reforço da eficiência e a da eficácia interna da organização.
- Simplificação e desmaterialização da oferta dos serviços do IFCN, IP-RAM, passando a ser feito através do Portal Simplifica;
- Aposta na modernização administrativa e na melhoria dos procedimentos internos.

5.2.5. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

O IFCN, IP-RAM, poder-se-á comparar com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, (ICNF, IP) a nível nacional, no que toca ao tipo de serviços prestados.

No entanto, dada a diferença de dimensão entre um e outro, e à própria área de intervenção, torna-se manifestamente impossível proceder à sua comparação ao nível do desempenho.

Não obstante, é de referir que o IFCN, IP-RAM disponibiliza no seu *site* à semelhança do que faz o ICNF, IP, toda a informação relevante para os interlocutores regionais e concerta com o ICNF, IP, alguns entendimentos técnicos.

5.2.6. Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço

Procedeu-se à audição dos dirigentes intermédios e dos coordenadores na autoavaliação do IFCN, IP-RAM, através de reuniões conjuntas para a análise do desempenho do serviço.

5.3. Avaliação Global

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 17.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, face à apreciação atrás exposta e aos resultados alcançados, de onde se conclui que as metas propostas foram atingidas em todos os indicadores, à exceção do indicador “*N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação*”. Dos 24 indicadores, 11 superaram as metas previstas, apresentando uma taxa de realização de 112,46%, conforme consta do ponto 5.1.4 deste relatório.

6. Anexos

6.1. Anexo I – Balanço Social

6.2. Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização